

Demonstrações Financeiras

Clear Sale S.A.

31 de dezembro de 2018
com Relatório do Auditor Independente

Clear Sale S.A.

Demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2018

Índice

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas.....	1
Demonstrações financeiras auditadas	
Balanços patrimoniais individuais e consolidados.....	4
Demonstrações dos resultados individuais e consolidados.....	6
Demonstrações dos resultados abrangentes individuais e consolidados	7
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido.....	8
Demonstrações dos fluxos de caixa individuais e consolidados.....	9
Notas explicativas às demonstrações financeiras.....	10

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Aos
Acionistas da
Clear Sale S.A.
São Paulo - SP

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Clear Sale S.A. ("Companhia"), identificadas como controladora e consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2018 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras individuais e consolidadas acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Clear Sale S.A. em 31 de dezembro de 2018, o desempenho de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas". Somos independentes em relação à Companhia, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas conforme essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Responsabilidades da Administração e da governança pelas demonstrações financeiras individuais e consolidadas

A Administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.



Na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a Administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a Administração pretenda liquidar a Companhia e sua controlada ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia e sua controlada são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtivemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados nas circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia.
- Avaliamos a adequação das políticas financeiras utilizadas e a razoabilidade das estimativas financeiras e respectivas divulgações feitas pela Administração.

- Concluímos sobre a adequação do uso, pela Administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia e sua controlada. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia e sua controlada a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações, e se as demonstrações financeiras individuais e consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

São Paulo, 26 de setembro de 2019

ERNST & YOUNG
Auditores Independentes S.S.
CRC-2SP034519/O-6



Thaisa Maira Demartini Fré
Contador CRC-1SP253445/O-5

Clear Sale S.A.

Balanços patrimoniais individuais e consolidados
31 de dezembro de 2018 e 2017
(Em milhares de reais)

	Notas	Controladora		Consolidado	
		31/12/2018	31/12/2017	31/12/2018	31/12/2017
Ativo					
Circulante					
Caixa e equivalentes de caixa	4	6.831	5.249	7.629	5.535
Contas a receber	5	37.012	31.385	37.401	31.593
Tributos a recuperar	6	5.119	4.571	5.119	4.571
Outros créditos		3.493	1.568	3.595	1.623
Total do ativo circulante		52.455	42.773	53.744	43.322
Não circulante					
Imposto de renda e da contribuição social diferidos	17.2	1.927	1.178	1.927	1.178
Investimentos	7	903	358	-	-
Imobilizado	8	3.475	4.778	3.475	4.782
Intangível	9	21.838	17.902	21.838	17.902
Outros ativos		-	-	22	-
Total do ativo não circulante		28.143	24.216	27.262	23.862
Total do ativo		80.598	66.989	81.006	67.184

	Notas	Controladora		Consolidado	
		31/12/2018	31/12/2017	31/12/2018	31/12/2017
Passivo e patrimônio líquido					
Circulante					
Empréstimos e financiamentos	10	3.305	2.523	3.305	2.523
Fornecedores		1.955	2.491	2.363	2.685
Impostos e contribuições a recolher	11	6.852	2.607	6.852	2.607
Salários e encargos sociais	12	14.658	12.913	14.658	12.913
Dividendos mínimos a pagar	15.2	2.044	3.236	2.044	3.236
Provisões	13	1.250	1.185	1.250	1.185
Recompra de ações		607	-	607	-
Adiantamento de cliente		207	273	207	274
Total do passivo circulante		30.878	25.228	31.286	25.423
Não circulante					
Empréstimos e financiamentos	10	3.764	1.864	3.764	1.864
Impostos e contribuições a recolher	11	69	262	69	262
Plano de remuneração baseado em ações	14.2	3.977	2.661	3.977	2.661
Total do passivo não circulante		7.810	4.787	7.810	4.787
Patrimônio líquido					
Capital social	15.1	9.255	9.255	9.255	9.255
Ações em tesouraria	14.1	(3.345)	(3.004)	(3.345)	(3.004)
Reserva legal	15.2	1.851	1.851	1.851	1.851
Ajustes acumulados de conversão	15.4	(382)	(315)	(382)	(315)
Instrumentos patrimoniais outorgados	14.1	1.011	400	1.011	400
Reserva de lucros		33.520	28.787	33.520	28.787
Total do patrimônio líquido		41.910	36.974	41.910	36.974
Total do passivo e patrimônio líquido		80.598	66.989	81.006	67.184

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Clear Sale S.A.

Demonstrações dos resultados individuais e consolidados
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017
(Em milhares de reais)

	Notas	Controladora		Consolidado	
		31/12/2018	31/12/2017	31/12/2018	31/12/2017
Receita	19	149.575	123.917	153.153	124.840
Custo dos serviços prestados	20	(63.260)	(50.786)	(65.607)	(52.462)
Lucro bruto		86.315	73.131	87.546	72.378
Receitas/(despesas) operacionais					
Gerais e administrativas	21	(56.555)	(47.158)	(64.816)	(52.049)
Depreciação e amortização	8/9	(4.821)	(3.601)	(4.821)	(3.601)
Outras receitas (despesas) operacionais		15	21	15	21
Resultado operacional		24.954	22.393	17.924	16.749
Despesas financeiras	22	(2.111)	(1.410)	(2.121)	(1.410)
Receitas financeiras	23	1.215	1.070	1.216	1.070
Resultado de equivalência patrimonial	7	(7.039)	(5.644)	-	-
Resultado do exercício antes do imposto de renda e da contribuição social		17.019	16.409	17.019	16.409
Imposto de renda e contribuição social	17.1	(8.842)	(8.671)	(8.842)	(8.671)
Lucro líquido do exercício		8.177	7.738	8.177	7.738
Lucro por ação					
Básico	16	0,00075450	0,00071333		
Diluído	16	0,00074616	0,00071123		

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Clear Sale S.A.

Demonstrações dos resultados abrangentes individuais e consolidados
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017
(Em milhares de reais)

	Notas	Controladora		Consolidado	
		31/12/2018	31/12/2017	31/12/2018	31/12/2017
Lucro líquido do exercício		8.177	7.738	8.177	7.738
Outros resultados abrangentes	15.4	(67)	(93)	(67)	(93)
Total dos resultados abrangentes		8.110	7.645	8.110	7.645

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Clear Sale S.A.

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017
(Em milhares de reais)

	Nota	Capital social	Ações em tesouraria	Reserva legal	Ajuste de conversão de balanços	Instrumentos patrimoniais outorgados	Reserva de lucros	Lucros acumulados	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2016		9.255	(3.363)	1.851	(222)	102	22.685	-	30.308
Venda de ações		-	359	-	-	-	298	-	657
Dividendos		-	-	-	-	-	-	(1.934)	(1.934)
Instrumentos patrimoniais outorgados		-	-	-	-	298	-	-	298
Ajuste de conversão de balanços		-	-	-	(93)	-	-	-	(93)
Lucro líquido do exercício		-	-	-	-	-	-	7.738	7.738
Transferência para reserva de lucros		-	-	-	-	-	5.804	(5.804)	-
Saldos em 31 de dezembro de 2017		9.255	(3.004)	1.851	(315)	400	28.787	-	36.974
Compra de ações	14.1	-	(2.474)	-	-	-	(103)	-	(2.577)
Venda de ações		-	2.133	-	-	-	(231)	-	1.902
Dividendos	15.2	-	-	-	-	-	(1.066)	(2.044)	(3.110)
Instrumentos patrimoniais outorgados	14.1	-	-	-	-	611	-	-	611
Ajuste de conversão de balanços	7/17.2	-	-	-	(67)	-	-	-	(67)
Lucro líquido do exercício		-	-	-	-	-	-	8.177	8.177
Transferência para reserva de lucros		-	-	-	-	-	6.133	(6.133)	-
Saldos em 31 de dezembro de 2018		9.255	(3.345)	1.851	(382)	1.011	33.520	-	41.910

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Clear Sale S.A.

Demonstrações dos fluxos de caixa individuais e consolidados Exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017 (Em milhares de reais)

	Nota	Controladora		Consolidado	
		31/12/2018	31/12/2017	31/12/2018	31/12/2017
Das atividades operacionais					
Lucro líquido do exercício		8.177	7.738	8.177	7.738
Ajustes para reconciliar o resultado ao caixa gerado pelas atividades operacionais					
Depreciação	8	1.828	1.458	1.828	1.458
Baixas de ativo imobilizado	8	-	-	4	-
Amortização	9	2.993	2.143	2.993	2.143
Resultado de equivalência patrimonial	7	7.039	5.644	-	-
Instrumentos patrimoniais outorgados	14.1	611	297	611	297
		20.648	17.280	13.613	11.636
Decréscimo/acrécimo nos ativos e passivos operacionais					
Contas a receber		(5.694)	(5.315)	(5.874)	(5.522)
Impostos a recuperar		(548)	(3.130)	(548)	(3.130)
Tributos diferidos		(750)	2.061	(750)	2.061
Outros créditos		(562)	360	(722)	316
Fornecedores		(536)	58	(322)	194
Impostos e contribuições a recolher		10.334	7.810	10.334	7.810
Provisões diversas		65	1.184	65	1.184
Salários e encargos sociais		1.745	2.537	1.745	2.537
Plano remuneração baseado em ações		1.317	(506)	1.317	(506)
Caixa gerado pelas operações		26.019	22.239	18.858	16.580
Imposto de renda e contribuição social pagos					
		(6.282)	(11.050)	(6.282)	(11.050)
Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais					
		19.737	11.289	12.576	5.530
Das atividades de investimento					
Aquisições de ativo imobilizado	8	(526)	(2.609)	(526)	(2.614)
Aporte em controladas	7	(7.673)	(5.376)	-	-
Aumento de intangível	9	(6.929)	(7.578)	(6.929)	(7.578)
Caixa usado nas atividades de investimento		(15.128)	(15.563)	(7.455)	(10.192)
Das atividades de financiamento (com acionistas e com terceiros)					
Pagamento de dividendos	15.3	(4.291)	(1.504)	(4.291)	(1.504)
Recompra de ações		(1.999)	-	(1.999)	-
Venda de ações		581	657	581	657
Captação de empréstimos	10	5.394	5.768	5.394	5.768
Pagamento de empréstimos	10	(2.712)	(1.879)	(2.712)	(1.879)
Caixa usado nas atividades de financiamento		(3.027)	3.042	(3.027)	3.042
Aumento (redução) de caixa e equivalentes de caixa					
		1.582	(1.232)	2.094	(1.620)
Caixa e equivalentes de caixa					
No início do exercício	4	5.249	6.481	5.535	7.155
No final do exercício	4	6.831	5.249	7.629	5.535
Aumento (redução) de caixa e equivalentes de caixa					
		1.582	(1.232)	2.094	(1.620)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Clear Sale S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2018 e 2017
(Em milhares de reais)

1. Contexto operacional

A Clear Sale S.A. ("Companhia") foi constituída sob a forma de sociedade por quotas de responsabilidade limitada em 24 de abril de 2000, sendo que em 19 de abril de 2010 foi transformada em sociedade anônima de capital fechado, cuja sede está localizada na Rua Achilles Orlando Curtolo, 349, Pq. Industrial Tomas Edson, São Paulo, SP, Brasil. Sua atividade principal consiste em análise de transações para prevenção a fraude. Esse serviço é prestado através de licenciamento de software e resposta audível, combinando alta tecnologia e profissionais especializados para reconhecer padrões relacionados à fraude.

2. Apresentação das demonstrações financeiras e principais políticas contábeis

2.1. Base de apresentação das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, incluindo os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPCs) e aprovados pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC).

Na elaboração das demonstrações financeiras é necessário realizar julgamentos e utilizar estimativas para contabilizar certos ativos, passivos e outras transações. As estimativas e as respectivas premissas estão baseadas na experiência histórica e em outros fatores considerados relevantes, sendo revisadas continuamente. As demonstrações financeiras incluem, portanto, estimativas referentes às provisões necessárias para passivos contingentes, para créditos de liquidação duvidosa, para demandas judiciais, provisões para imposto de renda e outras similares. Os resultados reais podem apresentar variações em relação às estimativas.

A Companhia considerou as orientações contidas na Orientação Técnica - OCPC 07 na elaboração das suas demonstrações financeiras. Dessa forma, as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras estão evidenciadas nas notas explicativas e correspondem às utilizadas pela Administração da Companhia na sua gestão.

Moeda funcional e conversão de saldos denominados em moeda estrangeira

A moeda funcional da Companhia é o Real, mesma moeda de preparação e apresentação das demonstrações financeiras. A moeda funcional da controlada é o dólar americano, e a conversão é feita usando os seguintes parâmetros: (i) para ativos e passivos é usada a taxa de câmbio final do exercício; (ii) as remessas de capital social são registradas a taxa histórica; (iii) as contas de resultado são registradas pela taxa média de câmbio do exercício; e (iv) os efeitos acumulados de ganhos ou perdas na conversão são registrados em ajustes acumulados de conversão no patrimônio líquido.

Clear Sale S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2018 e 2017
(Em milhares de reais)

2. Apresentação das demonstrações financeiras e principais políticas contábeis--Continuação

2.1. Base de apresentação das demonstrações financeiras--Continuação

Reclassificação de saldos comparativos

A Administração da Companhia, após reavaliação de determinados temas e objetivando a melhor apresentação das demonstrações financeiras, procedeu às reclassificações em seu balanço patrimonial relativos ao exercício findo em 31 de dezembro de 2017. As reclassificações podem ser resumidas conforme a seguir: i) a DFC está sendo apresentada a partir do lucro líquido; ii) o valor do imposto de renda e contribuição social estão sendo apresentados pelo valor efetivamente pago iii) os valores de pagamento e captação de empréstimos estão sendo apresentados separadamente e líquido do valor de juros apropriados e pagos.

Continuidade operacional

Em 31 de dezembro de 2018, com base nos fatos e circunstâncias existentes nesta data, a Administração avaliou a capacidade da Companhia e de suas controladas em continuar operando normalmente e está convencida de que suas operações têm capacidade de geração de fluxo de caixa suficiente para honrar seus compromissos de curto prazo e, assim dar continuidade a seus negócios no futuro. Adicionalmente, a Administração não tem conhecimento de nenhuma incerteza material que possa gerar dúvidas significativas sobre a sua capacidade de continuar operando. Assim, estas demonstrações financeiras foram preparadas com base no pressuposto de continuidade.

Consolidação

As demonstrações financeiras consolidadas incluem as demonstrações da controladora Clear Sale S.A., e das controladas direta Clear Sale LLC, cuja participação é de 100%, desde sua constituição em 24 de julho de 2015 e E-Confy Pesquisas de Mercado Ltda, cuja participação é de 99,99%, desde sua constituição em 22 de novembro de 2018.

Nas operações realizadas junto às controladas são eliminados os saldos de contas de ativos e passivos, as receitas e despesas e os lucros não realizados, líquido dos efeitos tributários, quando aplicável. Não há saldos entre partes relacionadas em 31 de dezembro de 2018 e 2017.

O exercício social das controladas incluídas na consolidação coincide com o da controladora, as políticas contábeis são aplicadas de forma uniforme àquelas utilizadas pela controladora e são consistentes com aquelas utilizadas no exercício anterior. As

Clear Sale S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2018 e 2017
(Em milhares de reais)

2. Apresentação das demonstrações financeiras e principais políticas contábeis—Continuação

2.1. Base de apresentação das demonstrações financeiras--Continuação

transações entre a controladora e empresas controladas são realizadas em condições estabelecidas entre as partes.

2.2. Principais políticas contábeis adotadas

As principais políticas contábeis que foram adotadas na elaboração das referidas demonstrações financeiras estão descritas a seguir:

2.2.1. Instrumentos financeiros

Ativos financeiros - reconhecimento inicial e mensuração

A Companhia classifica os seus ativos financeiros como segue:

i) Ativos financeiros a valor justo por meio do resultado

Um ativo financeiro é classificado pelo valor justo por meio do resultado caso seja classificado como mantido para negociação e seja designado como tal no momento do reconhecimento inicial. Os custos da transação, após o reconhecimento inicial, são reconhecidos no resultado como incorridos.

Ativos financeiros a valor justo por meio do resultado são apresentados no balanço patrimonial a valor justo, com os correspondentes ganhos ou perdas reconhecidas na demonstração do resultado. Nessa categoria são classificados o caixa e equivalentes de caixa.

ii) Recebíveis

Os recebíveis são ativos financeiros não derivativos, com pagamentos fixos ou determináveis, não cotados em um mercado ativo. Após a mensuração inicial, esses ativos financeiros são contabilizados ao custo amortizado, utilizando o método de juros efetivos (taxa de juros efetiva), menos perda por redução ao valor recuperável. O custo amortizado é calculado levando em consideração qualquer desconto ou "prêmio" na aquisição e taxas ou custos incorridos. A amortização do método de juros efetivos é incluída na linha de receita financeira na demonstração de resultado. As perdas por redução ao valor recuperável são reconhecidas como despesa no resultado. Nessa categoria são classificadas as contas a receber de terceiros.

Clear Sale S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2018 e 2017
(Em milhares de reais)

2. Apresentação das demonstrações financeiras e principais políticas contábeis--Continuação

2.2. Principais políticas contábeis adotadas--Continuação

2.2.1. Instrumentos financeiros--Continuação

Ativos financeiros - reconhecimento inicial e mensuração--Continuação

ii) Recebíveis--Continuação

A Companhia aplicou o CPC 48 - Instrumentos Financeiros a partir de 1º de janeiro de 2018. A norma substituiu o modelo de “perdas incorridas” por um modelo prospectivo de “perdas de créditos esperadas”. A provisão para Perda Estimada com Créditos de Liquidação Duvidosa (PECLD) é constituída considerando o risco de crédito dos clientes com base na perda histórica e projetando uma perda mesmo para clientes que ainda não apresentaram atraso no pagamento. A política adotada pela Companhia, classificou os clientes com base em seu histórico de pagamento em três *ratings*: AAA, BBB e CCC. Para cada um desses *ratings* foi aplicado um percentual de provisão levando em consideração tanto o histórico do cliente individualmente, quanto o histórico de todos os clientes classificados em determinado *rating*, afetando, assim, os recebíveis de clientes que não apresentaram um aumento significativo do risco de crédito.

Não há em 31 de dezembro de 2018 ativos financeiros classificados como disponíveis para venda ou mantidos até o vencimento.

A classificação depende da finalidade para a qual os ativos financeiros foram adquiridos e é determinada no momento do reconhecimento inicial.

Passivos financeiros - reconhecimento inicial e mensuração

Os passivos financeiros são reconhecidos inicialmente na data de negociação na qual a Empresa se torna uma parte das disposições contratuais do instrumento. A Empresa baixa um passivo financeiro quando pago ou quando tem suas obrigações contratuais retiradas ou canceladas.

Quando um passivo financeiro existente for substituído por outro do mesmo mutuante com termos substancialmente diferentes, ou os termos de um passivo existente forem significativamente alterados, essa substituição ou alteração é tratada como baixa do passivo original e reconhecimento de um novo passivo, sendo a diferença nos correspondentes valores contábeis reconhecida na demonstração do resultado.

Clear Sale S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2018 e 2017
(Em milhares de reais)

2. Apresentação das demonstrações financeiras e principais políticas contábeis--Continuação

2.2. Principais políticas contábeis adotadas--Continuação

2.2.1. Instrumentos financeiros--Continuação

Passivos financeiros - reconhecimento inicial e mensuração--Continuação

Os passivos financeiros são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação atribuíveis. Após o reconhecimento inicial, esses passivos financeiros são medidos pelo custo amortizado, ajustados com base nas variações monetárias e taxas de câmbio e incluem os juros incorridos até a data do balanço, baseados nos termos contratuais.

Ganhos e perdas são reconhecidos na demonstração do resultado no momento da baixa dos passivos, bem como durante o processo de apropriação dos juros e variações monetárias.

2.2.2. Imposto de renda e contribuição social - corrente e diferido

O imposto de renda e a contribuição social correntes e diferidos são calculados pelas alíquotas regulares de 15%, acrescidos de adicional de 10% para o imposto de renda sobre o lucro excedente a R\$240.000 e de 9% para a contribuição social. Conforme facultado pela legislação tributária, a Companhia optou pelo regime de lucro real.

As antecipações ou valores passíveis de compensação são demonstrados no ativo circulante, de acordo com a previsão de sua realização até o encerramento do exercício, quando então o imposto devido é devidamente apurado e compensado com as antecipações realizadas.

Impostos diferidos ativos são reconhecidos na extensão em que seja provável que o lucro futuro tributável esteja disponível para ser utilizado na compensação de diferenças temporárias, com base em projeções de resultados futuros elaboradas e fundamentadas em premissas internas e em cenários econômicos futuros que podem, portanto, sofrer alterações.

2.2.3. Investimentos

Os investimentos em controladas são inicialmente reconhecidos pelo custo e posteriormente ajustado pelo método da equivalência patrimonial.

Clear Sale S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2018 e 2017
(Em milhares de reais)

2. Apresentação das demonstrações financeiras e principais políticas contábeis--Continuação

2.2. Principais políticas contábeis adotadas--Continuação

2.2.4. Imobilizado

Demonstrado ao custo histórico de aquisição, deduzido da depreciação acumulada.

A depreciação é calculada pelo método linear, de acordo com as taxas divulgadas na Nota 9.

Ganhos e perdas em alienações são determinados pela comparação dos valores de alienação com o valor contábil e são incluídos no resultado.

Reparos e manutenção são apropriados ao resultado durante o período em que são incorridos. O custo das principais renovações é incluído no valor contábil do ativo no momento em que for provável que os benefícios econômicos futuros que ultrapassarem o padrão de desempenho inicialmente avaliado para o ativo existente fluirão para a Companhia.

2.2.5. Intangível

Programas de computador (software)

Licenças adquiridas de programas de computador são capitalizadas e amortizadas pelas taxas descritas na Nota 10.

Os gastos associados à manutenção de softwares são reconhecidos no resultado a medida em que são incorridos. Os gastos diretamente associados a softwares identificáveis e únicos, controlados pela Companhia e que, provavelmente, gerarão benefícios econômicos maiores que os custos por mais de um ano, são reconhecidos como ativos intangíveis. Os gastos diretos incluem a remuneração dos funcionários da equipe de desenvolvimento de softwares e a parte adequada das despesas gerais relacionadas.

Ganhos e perdas resultantes da baixa de um ativo intangível, quando existentes, são mensurados como a diferença entre o valor líquido obtido da venda e o valor contábil do ativo, sendo reconhecidos na demonstração do resultado no momento da baixa do ativo.

Clear Sale S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2018 e 2017
(Em milhares de reais)

2. Apresentação das demonstrações financeiras e principais políticas contábeis--Continuação

2.2. Principais políticas contábeis adotadas--Continuação

2.2.6. Redução ao valor recuperável de ativos não financeiros

O imobilizado e outros ativos não circulantes são revistos anualmente para se identificar evidências de perdas não recuperáveis, ou ainda, sempre que eventos ou alterações nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. Quando este for o caso, o valor recuperável é calculado para verificar se há perda. Quando houver perda, ela é reconhecida pelo montante em que o valor contábil do ativo ultrapassa seu valor recuperável, que é o maior entre o preço líquido de venda e o valor em uso de um ativo. Para fins de avaliação, os ativos são agrupados no menor grupo de ativos para o qual existem fluxos de caixa identificáveis separadamente.

Para o exercício findo em 31 de dezembro de 2018, a Companhia não identificou indicadores de perda no valor de seus ativos de longa vida útil.

2.2.7. Provisões

As provisões são reconhecidas quando a Companhia tem uma obrigação presente, legal ou não formalizada, como resultado de eventos passados e é provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação e uma estimativa confiável do valor possa ser feita.

A Companhia é parte de processos judiciais e administrativos. Provisões são constituídas para todos os processos judiciais para os quais é provável que uma saída de recursos seja requerida para liquida-lo e uma estimativa razoável possa ser feita.

2.2.8. Ativos e passivos contingentes e obrigações legais

As políticas contábeis para registro e divulgação de ativos e passivos contingentes e obrigações legais são as seguintes: (i) ativos contingentes são reconhecidos somente quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis, transitadas em julgado. Os ativos contingentes com êxitos prováveis são apenas divulgados em nota explicativa; (ii) passivos contingentes são provisionados quando as perdas forem avaliadas como prováveis e os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança. Os passivos contingentes avaliados como de perdas possíveis são apenas divulgados em nota explicativa e os passivos contingentes avaliados como de perdas remotas não são provisionados e nem divulgados; e (iii) obrigações legais são registradas como exigíveis, independentemente da avaliação sobre as probabilidades de êxito de processos em que a Companhia eventualmente questionou a inconstitucionalidade de tributos.

Clear Sale S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2018 e 2017
(Em milhares de reais)

2. Apresentação das demonstrações financeiras e principais políticas contábeis--Continuação

2.2. Principais políticas contábeis adotadas--Continuação

2.2.9. Demais ativos e passivos (circulantes e não circulantes)

Um ativo é reconhecido no balanço patrimonial quando for provável que seus benefícios econômicos futuros serão gerados em favor da Companhia e seu custo ou valor puder ser mensurado com segurança. Um passivo é reconhecido no balanço patrimonial quando a Companhia possui uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para liquidá-lo.

Os passivos circulantes e não circulantes são demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e variações monetárias até a data do balanço patrimonial. Quando aplicável, são registrados ao valor presente, transação a transação, com base em taxas de juros que reflitam o prazo, a moeda e o risco de cada transação. A contrapartida dos ajustes a valor presente é contabilizada contra as contas de resultado que deram origem ao referido ativo e/ou passivo. A diferença entre o valor presente de uma transação e o valor de face do passivo é apropriada ao resultado ao longo do prazo do contrato com base no método do custo amortizado e da taxa de juros efetiva.

A Companhia avalia periodicamente o efeito deste procedimento e, nas demonstrações financeiras referentes aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017, não transacionou operações que se qualificassem a serem ajustadas.

Os ativos e passivos são classificados como circulantes quando sua realização ou liquidação é provável que ocorra nos próximos 12 meses. Caso contrário, são demonstrados como não circulantes.

2.2.10. Reconhecimento de receita

As receitas de serviços compreendem o valor provável da contraprestação recebida ou a receber pelo serviço prestado, líquido dos impostos incidentes, devoluções, abatimentos e descontos concedidos e são reconhecidos em conformidade com o regime de competência. Uma receita não é reconhecida se houver uma incerteza significativa sobre a sua realização.

Clear Sale S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2018 e 2017
(Em milhares de reais)

2. Apresentação das demonstrações financeiras e principais políticas contábeis--Continuação

2.2. Principais políticas contábeis adotadas--Continuação

2.2.11. Capital social

A Companhia classifica instrumentos financeiros emitidos como passivo ou patrimônio de acordo com a substância dos termos contratuais de tais instrumentos. As ações emitidas, conforme detalhado na Nota 15.1, somente são resgatáveis à escolha da Companhia. Dessa forma, estão classificadas no patrimônio líquido.

2.2.12. Remuneração com unidades básicas de ações

O valor justo dos pagamentos com base em ações com liquidação através de recursos financeiros é reconhecido no resultado de acordo com o período de concessão, em contrapartida ao resultado do exercício (despesas gerais e administrativas).

2.2.13. Julgamentos, estimativas e premissas contábeis significativas

Na elaboração das demonstrações financeiras, a Companhia e suas controladas fazem o uso de julgamentos e estimativas, com base nas informações disponíveis, bem como adota premissas que impactam os valores das receitas, despesas, ativos e passivos, e as divulgações de passivos contingentes. Quando necessário, os julgamentos e as estimativas estão suportados por pareceres elaborados por especialistas. A Companhia e suas controladas adotam premissas derivadas de sua experiência e outros fatores que entende como razoáveis e relevantes nas circunstâncias. As premissas adotadas pela Companhia e suas controladas são revisadas periodicamente no curso ordinário dos negócios.

3. Novos pronunciamentos e alterações e interpretações de pronunciamentos existentes

3.1. Pronunciamentos novos ou revisados aplicados pela primeira vez em 2018

A Companhia e suas controladas aplicaram, pela primeira vez, determinadas alterações às normas, em vigor para períodos anuais iniciados em 1º de janeiro de 2018 ou após essa data. A Companhia e suas controladas decidiram não adotar antecipadamente nenhuma outra norma, interpretação ou alteração que tenham sido emitidas, mas que ainda não estão em vigor.

Clear Sale S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2018 e 2017
(Em milhares de reais)

3. Novos pronunciamentos e alterações e interpretações de pronunciamentos existentes--Continuação

3.1. Pronunciamentos novos ou revisados aplicados pela primeira vez em 2018-- Continuação

A natureza e o impacto de cada uma das novas normas e alterações, que são aplicáveis à Companhia e suas controladas, estão descritos a seguir:

CPC 48 - Instrumentos Financeiros

O CPC 48 - Instrumentos financeiros, equivalente à norma internacional IFRS 9, substituiu o CPC 38 (equivalente à norma internacional IAS 39) para períodos anuais com início a partir de 1º de janeiro de 2018, reunindo todos os três aspectos da contabilização de instrumentos financeiros: classificação e mensuração; redução ao valor recuperável; e contabilidade de *hedge*.

A Companhia e suas controladas aplicaram de forma prospectiva com a data de adoção inicial de 1º de janeiro de 2018. A mudança não teve impacto material nos fluxos de caixa operacionais, de investimento e de financiamento da Companhia e suas controladas e no lucro por ação.

A natureza desses ajustes é descrita abaixo:

Classificação e mensuração

De acordo com o CPC 48, os instrumentos de dívida são mensurados subsequentemente pelo valor justo por meio do resultado ou custo amortizado. A classificação toma por base dois critérios: o modelo de negócios da Companhia e suas controladas para gerenciar os ativos e se os fluxos de caixa contratuais dos instrumentos representam, exclusivamente, pagamentos de principal e juros sobre o valor do principal em aberto.

A avaliação do modelo de negócio da Companhia e suas controladas foi efetuada a partir da data de adoção inicial em 1º de janeiro de 2018. A avaliação se os fluxos de caixa contratuais dos instrumentos de dívida são exclusivamente compostos de pagamentos de principal e juros foi realizada com base nos fatos e circunstâncias existentes no reconhecimento inicial dos ativos.

Os requisitos de classificação e mensuração do CPC 48 não tiveram impacto significativo na Companhia e suas controladas. A Companhia e suas controladas continuaram a mensurar pelo valor justo todos os ativos financeiros anteriormente mantidos ao valor justo de acordo com o CPC 38.

Clear Sale S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2018 e 2017
(Em milhares de reais)

3. Novos pronunciamentos e alterações e interpretações de pronunciamentos existentes--Continuação

3.1. Pronunciamentos novos ou revisados aplicados pela primeira vez em 2018-- Continuação

CPC 48 - Instrumentos Financeiros--Continuação

Classificação e mensuração--Continuação

Dessa forma, a Companhia e suas controladas continuarão avaliando pelo valor justo todos os ativos financeiros que atualmente são mantidos ao valor justo. Para os ativos mensurados ao custo amortizado, tais como contas a receber de clientes, foram avaliadas as características contratuais dos fluxos de caixa e se esses ativos são mantidos em modelo de negócio cujo objetivo seja captar fluxos de caixa contratuais que sejam representados exclusivamente por pagamento de principal e juros.

A Companhia e suas controladas não designou nenhum passivo financeiro ao valor justo por meio do resultado. Os passivos financeiros da Companhia e suas controladas são atualmente classificados na categoria de custo amortizado.

A Companhia aplicou o CPC 48 - Instrumentos Financeiros a partir de 1º de janeiro de 2018. A norma substituiu o modelo de “perdas incorridas” por um modelo prospectivo de “perdas de créditos esperadas”. A provisão para Perda Estimada com Créditos de Liquidação Duvidosa (PECLD) é constituída considerando o risco de crédito dos clientes com base na perda histórica e projetando uma perda mesmo para clientes que ainda não apresentaram atraso no pagamento. A política adotada pela Companhia, classificou os clientes com base em seu histórico de pagamento em três *ratings*: AAA, BBB e CCC. Para cada um desses *ratings* foi aplicado um percentual de provisão levando em consideração tanto o histórico do cliente individualmente, quanto o histórico de todos os clientes classificados em determinado *rating*, afetando assim, os recebíveis de clientes que não apresentaram um aumento significativo do risco de crédito. O impacto no exercício de 2018 foi de R\$1.115.

CPC 47 - Receita de Contrato com Cliente

O CPC 47, equivalente à norma internacional IFRS 15, substituiu o CPC 17 (R1) - Contratos de Construção (equivalente à norma internacional IAS 11), CPC 30 - Receitas (equivalente à norma internacional IAS 18) e interpretações relacionadas e se aplica, com exceções limitadas, a todas as receitas decorrentes de contrato com cliente. O CPC 47 estabelece um modelo de cinco etapas para contabilizar a receita proveniente de contrato com cliente e exige que a receita seja reconhecida em um valor que reflita a contraprestação que a entidade espera receber em troca da transferência de bens ou serviços para um cliente.

Clear Sale S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2018 e 2017
(Em milhares de reais)

3. Novos pronunciamentos e alterações e interpretações de pronunciamentos existentes--Continuação

3.1. Pronunciamentos novos ou revisados aplicados pela primeira vez em 2018-- Continuação

CPC 47 - Receita de Contrato com Cliente--Continuação

O CPC 47 exige que as entidades exerçam julgamento, levando em consideração todos os fatos e circunstâncias relevantes ao aplicar cada etapa do modelo a contratos com seus clientes. A norma também especifica a contabilização dos custos incrementais de obtenção de um contrato e os custos diretamente relacionados ao cumprimento de um contrato. Além disso, a norma exige divulgações mais detalhadas.

A Companhia e suas controladas adotaram o CPC 47 a partir de 1º de janeiro de 2018, entretanto, não houve impacto efetivo dessa adoção nas demonstrações financeiras da Companhia e suas controladas, uma vez que concluiu que já adota um modelo que atende as cinco etapas de contabilização da receita proveniente de contrato com cliente e reconhece a receita em um valor que reflete a contraprestação que a Companhia e suas controladas esperam receber em troca da transferência de serviços para o cliente.

3.2. Normas emitidas, mas ainda não vigentes

As normas e interpretações novas e alteradas emitidas, mas não ainda em vigor até a data de emissão das demonstrações financeiras da Companhia, estão descritas a seguir. A Companhia irá adotar estas normas e interpretações novas e alteradas, se cabível, quando entrarem em vigor.

As normas e interpretações emitidas, mas ainda não vigentes, até a data de emissão das demonstrações financeiras são divulgadas abaixo:

Clear Sale S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2018 e 2017
(Em milhares de reais)

3. Novos pronunciamentos e alterações e interpretações de pronunciamentos existentes--Continuação

3.2. Normas emitidas, mas ainda não vigentes--Continuação

Norma	Requerimento	Impacto nas demonstrações financeiras
CPC 06 (R2) - Operações de Arrendamento Mercantil	Tem como principal objetivo a definição dos tratamentos para contratos de arrendamento diversos, descaracterizando a segregação entre arrendamento mercantil financeiro e operacional, hoje vigente.	A Administração da Companhia avaliou os impactos do CPC 06 e identificou que haverá impacto relevante em suas demonstrações financeiras.
CPC 48 - Instrumentos Financeiros	As alterações ao CPC 48 esclarecem que um ativo financeiro cumpre o critério de SPPI (somente pagamentos de principal e juros sobre o principal em aberto) independentemente do evento ou circunstância que cause a rescisão antecipada do contrato e independentemente da parte que paga ou recebe uma compensação razoável pela rescisão antecipada do contrato.	A Administração da Companhia e suas controladas está avaliando os impactos das alterações do CPC 48 para entender se sua adoção provocará um impacto relevante em suas demonstrações financeiras.
CPC 33 (R1) - Benefícios a Empregados	As alterações abordam a contabilização quando de alteração, redução ou liquidação de um plano durante o período-base.	A da Companhia e suas controladas não possuem planos de benefícios a empregados.
CPC 18 (R2) - Investimento em Coligada, em Controlada e em Empreendimento Controlado em Conjunto	A entidade deve aplicar o CPC 48 - Instrumentos Financeiros a investimentos de longo prazo em uma coligada ou joint venture para a qual o método da equivalência patrimonial não se aplique, mas que, em substância, faça parte do investimento líquido na coligada ou <i>joint venture</i> (investimento de longo prazo).	A Administração da Companhia e suas controladas está avaliando os impactos das alterações do CPC 18 para entender se sua adoção provocará um impacto relevante em suas demonstrações financeiras.

A Companhia e suas controladas não esperam impactos relevantes em decorrência das normas e interpretações emitidas, mas ainda não vigentes, exceto pelo IFRS 16/CPC 06 (R2), descrito abaixo.

CPC 06 (R2)/IFRS 16 - Operações de Arrendamento Mercantil

O CPC 06 (R2) - Operações de Arrendamento Mercantil, emitido pelo CPC é equivalente à norma internacional *IFRS 16 - Leases*, emitida em janeiro de 2016 em substituição à versão anterior da referida norma (CPC 06 (R1), equivalente à norma internacional IAS 17). O CPC 06 (R2) estabelece os princípios para o reconhecimento, mensuração, apresentação e divulgação de operações de arrendamento mercantil e exige que os arrendatários contabilizem todos os arrendamentos conforme um único modelo de balanço patrimonial, similar à contabilização de arrendamentos financeiros nos modelos do CPC 06 (R1).

Clear Sale S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2018 e 2017
(Em milhares de reais)

3. Novos pronunciamentos e alterações e interpretações de pronunciamentos existentes--Continuação

3.2. Normas emitidas, mas ainda não vigentes--Continuação

CPC 06 (R2)/IFRS 16 - Operações de Arrendamento Mercantil--Continuação

A norma inclui duas isenções de reconhecimento para os arrendatários - arrendamentos de ativos de “baixo valor” (por exemplo, computadores pessoais) e arrendamentos de curto prazo (ou seja, arrendamentos com prazo de 12 meses ou menos). Na data de início de um arrendamento, o arrendatário reconhece um passivo para efetuar os pagamentos (um passivo de arrendamento) e um ativo representando o direito de usar o ativo objeto durante o prazo do arrendamento (um ativo de direito de uso). Os arrendatários devem reconhecer separadamente as despesas com juros sobre o passivo de arrendamento e a despesa de depreciação do ativo de direito de uso.

Os arrendatários também deverão reavaliar o passivo do arrendamento na ocorrência de determinados eventos (por exemplo, uma mudança no prazo do arrendamento, uma mudança nos pagamentos futuros do arrendamento como resultado da alteração de um índice ou taxa usada para determinar tais pagamentos). Em geral, o arrendatário reconhecerá o valor de reavaliação do passivo de arrendamento como um ajuste ao ativo de direito de uso.

O CPC 06(R2), que vigora para períodos anuais iniciadas a partir de 1º de janeiro de 2019, exige que os arrendatários e os arrendadores façam divulgações mais abrangentes do que as previstas no CPC 06 (R1).

Transição para o CPC 06 (R2)

A Companhia e suas controladas optarão por adotar a norma para contratos que foram anteriormente identificados como arrendamentos que utilizam o CPC 06 (R1) e o ICPC 03 - Aspectos Complementares das Operações de Arrendamento Mercantil. A norma é aplicável a partir de 1º de janeiro de 2019, sem a exigência de reapresentação dos saldos de anos anteriores.

A Companhia e suas controladas optarão por utilizar as isenções propostas pela norma para contratos de arrendamento cujo prazo se encerre em 12 meses a partir da data da adoção inicial, e contratos de arrendamento cujo ativo objeto seja de baixo valor.

Clear Sale S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2018 e 2017
(Em milhares de reais)

3. Novos pronunciamentos e alterações e interpretações de pronunciamentos existentes--Continuação

3.2. Normas emitidas, mas ainda não vigentes--Continuação

Transição para o CPC 06 (R2)--Continuação

A Companhia e suas controladas com base em avaliações preliminares, entende que o maior impacto produzido por esta norma está relacionado ao reconhecimento no balanço dos contratos de aluguel da sede onde a Companhia está situada. Para esses arrendamentos, a Companhia passará a reconhecer o passivo dos pagamentos futuros e o direito de uso do ativo arrendado para os contratos de arrendamento mercantil. Adicionalmente, reconhecerá um custo de depreciação/amortização dos ativos de direito de uso e despesa de juros sobre obrigações de arrendamento. Até 31 de dezembro de 2018, os pagamentos eram reconhecidos como despesas na demonstração do resultado.

Com base nas informações atualmente disponíveis, a Companhia espera reconhecer na mensuração inicial do ativo de direito de uso e do passivo de arrendamento, em 1º de janeiro de 2019, o montante de R\$10.348. A Companhia estima que o lucro líquido do exercício de 2019 irá diminuir em aproximadamente R\$404, e que o resultado financeiro diminuirá em R\$1.001.

4. Caixa e equivalentes de caixa

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2018	31/12/2017	31/12/2018	31/12/2017
Caixa	9	9	9	9
Bancos	-	-	594	286
Aplicações financeiras	6.822	5.240	7.026	5.240
	6.831	5.249	7.629	5.535

As aplicações financeiras da Companhia são compostas por aplicações de liquidez imediata representadas por CDBs e Fundos não exclusivos. Ambos são títulos com recompra garantida, remunerados pela variação da taxa CDI. Em 31 de dezembro de 2018 a rentabilidade média foi de 98,2% do Certificado de Depósito Interbancário - CDI (98,5 % no exercício findo em 31 de dezembro de 2017).

Clear Sale S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2018 e 2017
(Em milhares de reais)

5. Contas a receber

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2018	31/12/2017	31/12/2018	31/12/2017
Duplicatas a receber	30.003	29.494	30.392	29.702
Clientes a faturar (i)	8.606	2.787	8.605	2.787
(-) Provisão para devedores duvidosos	(1.597)	(896)	(1.597)	(896)
	37.012	31.385	37.401	31.593

(i) A Companhia registra como clientes a faturar os valores referente a serviços já prestados que ainda não tiveram seus documentos fiscais emitidos, dessa forma, todos os valores a receber de clientes estão refletidos no ativo da Companhia.

O prazo médio de recebimento das contas a receber em 2018 é de aproximadamente 35 dias, contados a partir do primeiro dia subsequente a emissão da nota fiscal (o mesmo em 2017).

Para reduzir o risco de crédito, a Companhia acompanha permanentemente o saldo devedor de seus clientes e registra as perdas estimadas para créditos de liquidação duvidosa a fim de que suas contas a receber reflita de forma fidedigna o valor recuperável de seus ativos.

Durante os exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017, a Companhia procedeu ao registro de provisão para créditos de liquidação duvidosa conforme segue:

	Controladora e Consolidado
Saldo em 31/12/2016	1.930
Redução	(1.034)
Saldo em 31/12/2017	896
Adição	701
Saldo em 31/12/2018	1.597

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2018	31/12/2017	31/12/2018	31/12/2017
<i>Aging list</i>				
Duplicatas a vencer	27.409	24.603	27.482	24.603
<i>Contas a receber vencidos:</i>	-	-	-	-
De 1 a 30 dias	1.670	2.296	1.786	2.363
De 31 a 60 dias	218	1.012	240	1.041
De 61 a 90 dias	69	461	82	482
De 91 a 120 dias	69	46	95	53
De 121 a 150 dias	65	31	66	40
De 151 a 180 dias	20	33	22	37
Acima de 180 dias	483	1.012	619	1.083
	30.003	29.494	30.392	29.702

Clear Sale S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2018 e 2017
(Em milhares de reais)

6. Tributos a recuperar

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2018	31/12/2017	31/12/2018	31/12/2018
INSS a recuperar	374	243	374	243
IRRF a recuperar/compensar	66	58	66	58
IRPJ a recuperar	3.105	2.928	3.105	2.928
CSLL a recuperar	1.084	1.021	1.084	1.021
PIS a recuperar/compensar	75	50	75	50
COFINS a recuperar/compensar	355	236	355	236
Outros impostos recuperar	60	35	60	35
	5.119	4.571	5.119	4.571

7. Investimentos

Investimentos

	Valor do investimento 31/12/2016	Equivalência patrimonial - 2017	Aportes - 2017	Variação Cambial	Valor do investimento 31/12/2017
Clearsale LLC	766	(5.644)	5.376 (i)	(140)	358
	Valor do investimento 31/12/2017	Equivalência patrimonial - 2018	Aportes - 2018	Variação Cambial	Valor do investimento 31/12/2018
Clearsale LLC	358	(7.002)	7.672 (ii)	(89)	939
E-Confy Pesquisas de Mercado Ltda. (iii)	-	(37)	1	-	(36)
	358	(7.039)	7.673	(89)	903

(i) Em 22 de fevereiro de 2017 foram aprovados aumentos de capital na controlada ClearSale LLC, no montante total de USD2.800, dos quais foram utilizados USD1.650 (R\$5.376), sem emissão de novas ações, com a finalidade de financiar a operação da entidade dos EUA.

(ii) Em 20 de fevereiro de 2018 foi aprovado aumento de capital na controlada ClearSale LLC, no montante total de USD2.000, entretanto foi utilizado USD2.050 (R\$7.672), sem emissão de novas ações, com a finalidade de financiar a operação da entidade dos EUA.

(iii) Em 22 de novembro de 2018 foi constituída a companhia E-Confy Pesquisas de Mercado, da qual a companhia detém 99,99% das ações. O capital subscrito para essa controlada é de R\$2.000 e seu objeto é a venda de pesquisas de mercado.

Clear Sale S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2018 e 2017
(Em milhares de reais)

8. Imobilizado

Controladora	Móveis e utensílios	Equipamentos de informática	Máquinas e equipamentos	Aparelhos telefônicos e celulares	Benfeitorias em bens de terceiros	Total
Em 31/12/2017						
Saldo inicial	412	1.205	179	34	1.797	3.627
Aquisições	215	1.949	66	35	344	2.609
Baixas	-	-	-	-	-	-
Depreciação	(64)	(722)	(18)	(12)	(642)	(1.458)
Saldo contábil líquido	563	2.432	227	57	1.499	4.778
Saldo em 31/12/2017						
Custo	1.026	5.576	296	94	2.538	9.530
Depreciação acumulada	(463)	(3.144)	(69)	(37)	(1.039)	(4.752)
Saldo contábil líquido	563	2.432	227	57	1.499	4.778
Em 31/12/2018						
Saldo inicial	563	2.432	227	57	1.499	4.778
Aquisições	24	451	-	3	48	526
Transferência	-	-	(3)	-	3	-
Depreciação	(80)	(1.046)	(25)	(30)	(647)	(1.828)
Saldo contábil líquido	507	1.837	199	30	903	3.475
Saldo em 31/12/2018						
Custo	1.050	6.027	293	97	2.589	10.056
Depreciação acumulada	(543)	(4.190)	(94)	(67)	(1.686)	(6.580)
Saldo contábil líquido	507	1.837	199	30	903	3.475

Consolidado	Móveis e utensílios	Equipamentos de informática	Máquinas e equipamentos	Aparelhos telefônicos e celulares	Benfeitorias em bens de terceiros	Total
Em 31/12/2017						
Saldo inicial	412	1.205	179	34	1.797	3.627
Aquisições	215	1.953	66	35	344	2.613
Baixas	-	-	-	-	-	-
Depreciação	(64)	(722)	(18)	(12)	(642)	(1.458)
Saldo contábil líquido	563	2.436	227	57	1.499	4.782
Saldo em 31/12/2017						
Custo	1.026	5.580	296	94	2.538	9.534
Depreciação acumulada	(463)	(3.144)	(69)	(37)	(1.039)	(4.752)
Saldo contábil líquido	563	2.436	227	57	1.499	4.782
Em 31/12/2018						
Saldo inicial	563	2.436	227	57	1.499	4.782
Aquisições	24	451	-	3	48	526
Baixas	-	(4)	-	-	-	(4)
Transferência	-	-	(3)	-	3	-
Depreciação	(80)	(1.046)	(25)	(30)	(647)	(1.828)
Saldo contábil líquido	507	1.837	199	30	903	3.475
Saldo em 31/12/2018						
Custo	1.050	6.027	293	97	2.589	10.056
Depreciação acumulada	(543)	(4.190)	(94)	(67)	(1.686)	(6.580)
Saldo contábil líquido	507	1.837	199	30	903	3.475

Clear Sale S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2018 e 2017
(Em milhares de reais)

8. Imobilizado--Continuação

Taxa média anual ponderada de depreciação	31/12/2018	31/12/2017
Móveis e utensílios	7,67%	6,19%
Equipamentos de informática	17,35%	12,95%
Máquinas e equipamentos	8,61%	6,34%
Aparelhos e centrais telefônicas	30,34%	13,18%
Benfeitorias em bens de terceiros	25,03%	25,29%

9. Intangível

Controladora e Consolidado	Programas de computador	Software - Lei do Bem (i)	Software	Total
Em 31/12/2017				
Saldo inicial	756	2.846	8.865	12.467
Aquisições	788	-	6.790	7.578
Amortização	(326)	(433)	(1.384)	(2.143)
Saldo contábil líquido	1.218	2.413	14.271	17.902
Saldo em 31/12/2017				
Custo	1.919	4.336	17.828	24.083
Amortização acumulada	(701)	(1.923)	(3.557)	(6.181)
Saldo contábil líquido	1.218	2.413	14.271	17.902
Em 31/12/2018				
Saldo inicial	1.218	2.413	14.271	17.902
Aquisições	763	-	6.166	6.929
Amortização	(493)	(433)	(2.067)	(2.993)
Saldo contábil líquido	1.488	1.980	18.370	21.838
Saldo em 31/12/2018				
Custo	2.682	4.336	23.994	31.012
Amortização acumulada	(1.194)	(2.356)	(5.624)	(9.174)
Saldo contábil líquido	1.488	1.980	18.370	21.838

Taxas anuais de amortização	31/12/2018	31/12/2017
Programas de computador	18,36%	16,97%
Software - Lei do Bem	10%	10%
Software	10%	10%

(i) "Lei do Bem" é o nome popular da Lei nº 11.196/05 que concede benefícios fiscais sobre o imposto de renda e contribuição social para empresas que investem pesquisa, desenvolvimento e inovação tecnológica. Os valores de intangível submetidos à aprovação da "Lei do Bem" são contabilizados em contas separadas.

Clear Sale S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2018 e 2017
(Em milhares de reais)

10. Empréstimos e financiamentos

Os saldos de empréstimos e financiamentos são compostos da seguinte forma:

		Controladora e Consolidado							
		2017							
		Circulante			Não circulante				
	Taxa média de juros (a.a.)	Principal	Juros a amortizar	Total	Principal	Juros a amortizar	Total	Total circulante + não circulante	
Cartão BNDES – Bradesco	16,08%	739	(94)	645	329	(20)	309	954	
Aymoré Financiamento	-	331	-	331	-	-	-	331	
Desenvolve SP	TJLP + 1%	913	(136)	777	1.667	(112)	1.555	2.332	
Duplicatas descontadas	16,56%	782	(12)	770	-	-	-	770	
Subtotal		2.765	(242)	2.523	1.996	(132)	1.864	4.387	

		Controladora e Consolidado							
		2018							
		Circulante			Não circulante				
	Taxa média de juros (a.a.)	Principal	Juros a amortizar	Total	Principal	Juros a amortizar	Total	Total circulante + não circulante	
Cartão BNDES - Bradesco	16,08%	661	(47)	614	-	-	-	614	
Desenvolve SP	TJLP + 1%	864	(82)	782	810	(29)	781	1.563	
Capital de giro - Bradesco	10,82%	2.477	(568)	1.909	3.293	(310)	2.983	4.892	
Subtotal		4.002	(697)	3.305	4.103	(339)	3.764	7.069	

A movimentação dos empréstimos e financiamentos foi:

		Controladora e Consolidado					
		2017					
	Saldo anterior	Ingresso	Principal pago	Total	Juros apropriados e pagos	Pagamento total	
Cartão BNDES - Banco do Brasil	81	-	(81)	-	(2)	(83)	
Cartão BNDES – Bradesco	360	1.404	(810)	954	(88)	(898)	
Aymoré Financiamento	57	804	(530)	331	-	(530)	
Desenvolve SP	-	2.332	-	2.332	(71)	(71)	
Duplicatas descontadas	-	1.228	(458)	770	(10)	(468)	
Subtotal	498	5.768	(1.879)	4.387	(171)	(2.050)	

Clear Sale S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2018 e 2017
(Em milhares de reais)

10. Empréstimos e financiamentos--Continuação

Controladora e Consolidado						
2018						
	Saldo anterior	Ingresso	Principal pago	Total	Juros apropriados e pagos	Pagamento total
Cartão BNDES - Bradesco	954	363	(703)	614	(97)	(799)
Aymoré Financiamento	331	31	(362)	-	-	(362)
Desenvolve SP	2.332	-	(769)	1.563	(136)	(906)
Duplicatas Descontadas	770	-	(770)	-	(12)	(782)
Capital de Giro - Bradesco	-	5.000	(108)	4.892	(430)	(538)
Subtotal	4.387	5.394	(2.712)	7.069	(675)	(3.387)

Cartão BNDES - Banco do Brasil e Bradesco - referem-se a financiamentos de equipamentos de informática que são credenciados pelo BNDES. Os pagamentos são parcelados entre 12 e 48 parcelas.

Aymoré Financiamentos - refere-se à compra de computadores. Os pagamentos são parcelados entre oito e 24 parcelas.

Desenvolve SP - refere-se a empréstimo para financiamento de projeto de inovação tecnológica. O projeto foi financiado em 80% e se refere à reestruturação da arquitetura e dos componentes da plataforma que sustenta a atividade de autenticação da Companhia. O projeto está sendo realizado com equipe própria.

Duplicatas descontadas - referem-se à operação de desconto de duplicata realizado para suprir a necessidade de capital de giro.

Capital de giro - Bradesco - refere-se a empréstimos para financiamento da operação da companhia. Os pagamentos são parcelados em 36 parcelas.

Os pagamentos mínimos futuros dos contratos de financiamento são como segue:

Ano	2018	2017
2018	-	2.523
2019	3.305	1.088
2020	2.833	776
2021	931	-
	7.069	4.387

Clear Sale S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2018 e 2017
(Em milhares de reais)

11. Impostos e contribuições a recolher

	Controladora e Consolidado	
	31/12/2018	31/12/2017
IRPJ a recolher - corrente	2.724	357
CSLL a recolher - corrente	1.128	245
Contribuição previdenciária sobre receita bruta	911	607
COFINS a recolher	721	474
ISS a recolher	823	459
PIS a recolher	154	102
Parcelamento IRPJ	200	335
Parcelamento CSLL	74	124
Outros impostos	186	166
	6.921	2.869
Circulante	6.852	2.607
Não circulante	69	262

12. Salários e encargos sociais

	Controladora e Consolidado	
	31/12/2018	31/12/2017
Participações nos lucros a pagar	3.830	2.991
Provisão de férias	5.420	4.883
Salários a pagar	1.763	1.713
IRRF a recolher	1.051	862
Provisão encargos sobre férias	856	771
INSS a recolher	630	630
FGTS a recolher	529	504
Pró-labore a pagar	245	238
IRRF a recolher sobre pró-labore	172	167
Consignado a repassar	119	101
Outros	43	55
	14.658	12.913

13. Provisões

As provisões constituídas pela Companhia são:

	Controladora e Consolidado	
	31/12/2018	31/12/2017
Provisão para contingências	1	57
Provisão para garantias	574	503
Provisão para comissões	675	625
	1.250	1.185

Clear Sale S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2018 e 2017
(Em milhares de reais)

13. Provisões--Continuação

Provisão para contingências

A Companhia, no curso normal de suas atividades, está sujeita a processos judiciais de natureza tributária, trabalhista e cível. A Administração, apoiada na opinião de seus assessores legais e, quando aplicável, fundamentada em pareceres específicos emitidos por especialistas na mesma data, avalia a expectativa do desfecho dos processos em andamento e determina a necessidade ou não de constituição de provisão para contingências.

Em 31 de dezembro de 2018, a Administração da Companhia, suportada nas opiniões de seus assessores legais levantadas naquelas datas, entendeu que o valor de R\$1 (R\$57 em 2017) é o suficiente para cobrir prováveis perdas decorrentes dos processos trabalhistas e não há processos cíveis e tributários avaliados como prováveis de perda para Controladora e Consolidado.

Com relação aos processos classificados como possíveis o valor para cobrir possíveis perdas seria R\$3.053 (R\$3.550 em 2017), conforme composição abaixo:

	<u>31/12/2018</u>	<u>31/12/2017</u>
Trabalhista	275	45
Cível	1.444	2.703
Tributário	1.334	802
	<u>3.053</u>	<u>3.550</u>

Provisão para garantia

A Companhia oferece para os seus clientes um produto que cobre a perda com possíveis fraudes não identificadas no momento da compra. Para essas vendas em que ocorreram fraudes identificadas pela Companhia, o valor da transação é provisionado para posterior reembolso ao cliente. Em 2017, a Companhia tem provisionado um valor de R\$574 (R\$503 em 2017) para Controladora e Consolidado.

Provisão para comissão de vendas

Foi provisionado, em 2018, o valor de R\$675 (R\$625 em 2017), referente à comissão de vendas efetuadas em 2018, que será pago em 2019. Os valores referem-se a Controladora e Consolidado.

Clear Sale S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2018 e 2017
(Em milhares de reais)

14. Plano de remuneração baseado em ações

14.1. Stock Options (ILP) - liquidação em instrumentos patrimoniais

Em abril de 2018, o Conselho de Administração da Companhia aprovou o plano de compra de ações para os funcionários (*Stock Options*). O número de opções de compra foi de 21.463 ações pelo valor de R\$28,55 por ação, totalizando R\$613 (doravante chamadas ações iniciais). O valor baixado de ações em tesouraria devido à outorga foi de R\$368 (21.463 ações x 17,12) e o ganho na venda das ações (R\$245) foi contabilizado em "Reserva de lucros".

Para terem direito as ações adicionais previstas no contrato, os requisitos de aquisição de direito contemplam a permanência do colaborador na Companhia pelo período estipulado nos contratos (*vesting period* de quatro anos) e cláusulas de desempenho, refletidas no aumento do preço das ações no período. O método de liquidação se dará exclusivamente por meio de instrumentos patrimoniais (ações).

A Companhia se compromete a pagar pelas ações adicionais, o valor pelo qual vendeu as ações iniciais, caso a Companhia atinja o desempenho estipulado no contrato no quadriênio.

O beneficiário realizará a venda das ações entre o sétimo e o nono ano do programa da seguinte forma: as ações iniciais serão 100% realizadas no sétimo ano do programa, 50% das ações adicionais serão realizadas no oitavo ano e os outros 50% serão realizados no nono ano. A Companhia liberará os recursos para que os colaboradores possam efetuar a compra das ações adicionais no período.

A parcela de opção que não for exercida nos termos e condições estipulados no contrato deverá ser considerada automaticamente extinta, sem direito à remuneração.

Em 31 de dezembro de 2018, o valor da outorga já reconhecida no patrimônio pela realização do programa foi de R\$611. A despesa referente ao valor justo das opções outorgadas foi calculada da data do início da outorga, com base no preço acordado nos contratos com base na fórmula expressa abaixo:

$$(10 \times \text{EBITDA} + \text{Caixa} + \text{Aumento de Capital} - \text{Dívida} - \text{Dividendos} - \text{Passivos Provisionados}) / \text{Quantidade de Ações}$$

Clear Sale S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2018 e 2017
(Em milhares de reais)

14. Plano de remuneração baseado em ações--Continuação

14.1. Stock Options (ILP) - liquidação em instrumentos patrimoniais--Continuação

Até o exercício findo em 31 de dezembro de 2018, nenhuma ação adicional foi transferida para os beneficiários, da mesma forma, não houve expirações. Todavia, em 2018 houve desligamento de dois colaboradores que efetuaram a venda para a Companhia das ações iniciais adquiridas pelo programa em anos anteriores, o valor pago por essas ações totalizou R\$47, os mesmos colaboradores receberam os valores proporcionais a sua estadia das ações adicionais totalizando R\$103.

Em 2018, as ações em tesouraria totalizavam R\$3.345 (R\$3.004 em 2017) e a provisão para outorga de instrumentos patrimoniais R\$1.011 (R\$400 em 2017).

Para fins de comparabilidade com metodologias de mercado, a Companhia contratou um laudo para análise das estimativas de valor futuro da ação e propensão ao atingimento das obrigações de desempenho, a metodologia utilizada foi a de Monte Carlo, que se utiliza de números aleatórios para gerar cenários de preços (10.000 no caso da Companhia). No modelo a volatilidade da Companhia foi calculada considerando os últimos 03 anos, chegando a um percentual de 25,90%. As demais premissas utilizadas para estimar os valores futuros seguem apresentadas abaixo:

Ano	1	2	3	4	5	6	7	8	9
Data	31/dez/19	31/dez/20	31/dez/21	31/dez/22	31/dez/23	31/dez/24	31/dez/25	31/dez/26	31/dez/27
Dus	253	504	755	1006	1255	1509	1762	2012	2263
Dus per	253	251	251	251	249	254	253	250	251
CDI	6,6%	7,4%	8,1%	8,5%	8,9%	9,1%	9,3%	9,4%	9,5%
Dividendo Per.	1,7%	1,7%	1,7%	1,7%	1,7%	1,7%	1,7%	1,7%	1,7%
FRA CDI	6,6%	8,14%	9,50%	9,86%	10,08%	10,38%	10,40%	10,24%	10,00%
CDI x Prêmio									
Risco -									
Dividendo	7,41%	9,64%	11,55%	12,05%	12,37%	12,75%	12,79%	12,60%	12,25%
Vol ao ano	25,9%	25,9%	25,9%	25,9%	25,9%	25,9%	25,9%	25,9%	25,9%

Utilizando-se essas premissas os preços estimados futuros das ações da Companhia foram:

Valores em reais

	2019	2020	2021	2022	2023	2024	2025	2026	2027
Mínimo	17,76	14,23	11,64	9,45	9,81	8,26	5,77	7,50	9,13
Máximo	114,18	177,67	257,02	399,78	668,65	714,97	1.099,68	1.334,79	2.032,12
Médio	45,53	54,02	63,23	73,10	84,12	95,66	107,98	121,41	134,73

Clear Sale S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2018 e 2017
(Em milhares de reais)

14. Plano de remuneração baseado em ações--Continuação

14.1. Stock Options (ILP) - liquidação em instrumentos patrimoniais--Continuação

Com base nesses preços e considerando uma ponderação da probabilidade de atingimento das obrigações de desempenho os valores provisionados são:

Preço de outorga	Plano ILP 2016 R\$19,15	Plano ILP 2017 R\$31,27	Plano ILP 2018 R\$28,55
Fator multiplicador final	Probabilidade de cada fator	Probabilidade de cada fator	Probabilidade de cada fator
0%	0%	16%	9%
25%	2%	12%	7%
50%	4%	13%	8%
100%	94%	59%	75%
Valor total	102	400	1.011

14.2. Phantom Share - liquidação em caixa

Em 30 de abril de 2012, o Conselho de Administração da Companhia aprovou o plano de remuneração com unidades básicas de ações chamado de *Phantom Share*, indicando profissionais-chaves que receberam as opções e a quantidade total a ser distribuída (com liquidação em cursos financeiros). O *vesting period* do programa foi de cinco anos a partir das assinaturas dos contratos, que ocorreram em julho de 2012.

O beneficiário teria o direito ao exercício da opção de compra das UBRs de forma progressiva dentro de cinco anos completos, lhe sendo outorgado o direito à opção de compra referente a 20% do total a que tem direito a cada início de ano.

Em 2018, alguns resgataram suas novas UBRs, o pagamento dos valores foi parcelado em 24 parcelas assim como houve a continuidade dos pagamentos iniciados em 2017 também parcelados em 24 vezes. Nesse ano, os dispêndios com o plano foram de R\$1.236, pagos através da folha de pagamento.

Trazido a valor presente, o valor estimado para liquidação do plano de Phantom Share foi de R\$3.977 (R\$2.661 em 2017) devidamente provisionado nas demonstrações financeiras. O modelo utilizado foi o mesmo do plano de *stock options*, mas a volatilidade considerada foi de 25,87%.

Clear Sale S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2018 e 2017
(Em milhares de reais)

15. Patrimônio líquido

15.1. Capital social

Em 31 de dezembro de 2018 e 2017, o capital social totalmente subscrito e integralizado é de R\$9.255 representado por 11.030 ações ordinárias nominativas e sem valor nominal. A seguir está apresentada a composição acionária da Companhia:

Acionistas	2018		2017	
	Quantidade	%	Quantidade	%
Pedro Paulo Chiamulera	5.373.880	48,72%	5.370.238	48,69%
Bernardo C. Lustosa	1.522.726	13,81%	1.519.779	13,78%
Verônica A. Serra	1.355.271	12,29%	1.355.271	12,29%
Renato Kocubej Soriano	564.215	5,12%	564.215	5,12%
Mauro Back	231.380	2,10%	228.416	2,07%
Rafael Lourenço	110.300	1,00%	-	-
ILP	33.606	0,29%	23.331	0,21%
Innova Capital S.A.	1.355.271	12,29%	1.355.271	12,29%
Gandra Participações Ltda.	274.626	2,49%	274.626	2,49%
Rosenberg Participações Ltda.	-	-	163.445	1,48%
Ações ordinárias	10.821.275		10.854.592	
Ações em tesouraria	208.725	1,89%	175.408	1,58%
Total	11.030.000		11.030.000	

15.2. Reserva legal e dividendo mínimo obrigatório

A reserva legal é constituída anualmente como destinação de 5% do lucro líquido do exercício, e não poderá exceder a 20% do capital social. A reserva legal tem por fim assegurar a integridade do capital social e somente poderá ser utilizada para compensar prejuízo e aumentar o capital.

O dividendo mínimo obrigatório será constituído por parcela não inferior a 25%, descontada a reserva legal, na forma do artigo 202 da Lei das Sociedades por Ações; e o saldo, se houver, após as destinações citadas anteriormente, terá o destino que lhe for dado pela Assembleia Geral. O Conselho de Administração, "ad referendum" da Assembleia Geral, poderá deliberar o pagamento de juros sobre o capital próprio conforme facultado pela legislação.

Em 20 de fevereiro de 2018 foi aprovada em assembleia distribuição adicional de lucros e dividendos no montante de R\$1.066.

Clear Sale S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2018 e 2017
(Em milhares de reais)

15. Patrimônio líquido--Continuação

15.2. Reserva legal e dividendo mínimo obrigatório--Continuação

Lucro líquido do exercício em 2017	7.738
Reserva legal - 5% (i)	-
Dividendos mínimos obrigatórios em 2017 (25%)	1.934
Dividendos pagos em 2017	(1.504)
Saldo 31 de dezembro de 2017	3.236
Lucro líquido do exercício em 2018	8.177
Reserva legal - 5% (i)	-
Dividendos mínimos obrigatórios em 2018 (25%)	2.044
Dividendos obrigatórios pagos em 2018	(3.235)
Dividendos pagos em 2018 - reserva de lucros (ii)	(1.066)
Saldo 31 de dezembro de 2018	2.044

- (i) Não houve constituição de reserva legal em 2018, uma vez que, atingiu os 20% do capital social.
(ii) No ano de 2018 foram distribuídos dividendos adicionais de R\$1.066.

15.3. Remuneração da Administração

Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2018, a Companhia pagou aos Administradores pró-labore no montante de R\$3.148 (R\$3.040 em 2017) e pagou dividendos de R\$4.301 (R\$1.504 em 2017). Desse valor de dividendos distribuídos em 2018, R\$10 não foram pagos com caixa ou equivalente de caixa, mas abatido do valor que a Companhia tinha a receber referente à venda de ações conforme previsto em contrato de compra e venda celebrado em 23 de outubro de 2018.

15.4. Ajuste de conversão de balanço

A Companhia registrou no patrimônio líquido o resultado na conversão de balanços de acordo com a norma contábil vigente no valor de R\$67 (R\$93 em 2017). O saldo acumulado dessa conta em 2018 foi de R\$382 (R\$315 em 2017).

Clear Sale S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2018 e 2017
(Em milhares de reais)

16. Lucro por ação

A Companhia possui, em 31 de dezembro de 2018, o montante de 208.725 ações em tesouraria (175.408 ações em 2017) e 121.167 opções de ações no plano de *stock options* que funcionaram como diluidoras dos resultados por ações (59.650 em 2017).

	Controladora e Consolidado	
	2018	2017
Numerador:		
Resultado do exercício	8.177	7.738
Denominador		
Média ponderada do número de ações ordinárias	10.837	10.848
Média ponderada do número de ações ordinárias (i)	10.958	10.880
Resultado por ação (milhares de R\$ por ação)		
Básico	0,00075450	0,00071333
Diluído (i)	0,00074616	0,00071123

(i) Número de ações considerando as ações diluidoras dos programas de *stock options* e ações cedidas ao vice-presidente comercial.

17. Imposto de renda e contribuição social sobre o lucro

17.1. Reconciliação da despesa do imposto de renda e da contribuição social

A reconciliação entre a despesa de imposto de renda e a contribuição social pela alíquota nominal e pela efetiva da controladora e consolidado está demonstrada a seguir:

	2018	2017
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	17.019	16.409
Imposto de renda e contribuição social às alíquotas nominais (34%)	5.786	5.579
<i>Ajustes para demonstração da taxa efetiva:</i>		
Despesas indedutíveis	1.783	2.416
Resultado da equivalência patrimonial	2.393	1.919
Inovação Tecnológica - Benefício "Lei do Bem"	(583)	(606)
Ajuste do adicional do imposto de renda	(24)	(24)
PAT (Programa de Alimentação do Trabalhador)	(4)	(142)
Outras adições e exclusões	(509)	(471)
Imposto de renda e contribuição social às alíquotas efetivas	8.842	8.671
Alíquota efetiva	52%	53%

Clear Sale S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2018 e 2017
(Em milhares de reais)

17. Imposto de renda e contribuição social sobre o lucro--Continuação

17.2. Imposto de renda e da contribuição social diferidos

A composição do imposto de renda e contribuição social diferidos está demonstrada a seguir:

	Controladora e Consolidado	
	2018	2017
Ativo		
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	543	305
Participações nos lucros a pagar	1.302	1.017
Provisão para garantia	195	171
Provisão contas a pagar	56	28
Provisão para contingências	1	19
Provisão de Phantom Share	1.353	905
Depreciação fiscal	176	87
ILP (<i>Stock Options</i>)	344	136
Ajuste acumulado de conversão	192	162
Provisão de comissão	229	213
	4.391	3.043
Passivo		
Amortização fiscal	2.464	1.865
	2.464	1.865
Imposto diferido total	1.927	1.178

18. Instrumentos financeiros

A Companhia opera com diversos instrumentos financeiros, com destaque para disponibilidades, incluindo aplicações financeiras, duplicatas a receber de clientes e contas a pagar. A Administração desses instrumentos é efetuada por meio de estratégias operacionais e controles internos visando à liquidez, rentabilidade e segurança.

A política de controle consiste em acompanhamento permanente das condições contratadas versus condições vigentes no mercado. A Companhia não efetua aplicações de caráter especulativo, em derivativos ou quaisquer outros ativos de risco que não tenham finalidade de proteção.

Considerando a natureza dos instrumentos, o valor justo é basicamente determinado pela aplicação do método do fluxo de caixa descontado. Os valores registrados no ativo e no passivo circulante têm liquidez imediata ou vencimento, em sua maioria, em prazos inferiores a três meses. Considerando o prazo e as características desses instrumentos, que são sistematicamente renegociados, os valores contábeis se aproximam dos valores justos. Os resultados obtidos com essas operações estão condizentes com as políticas e estratégias definidas pela Administração da Companhia.

Clear Sale S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2018 e 2017
(Em milhares de reais)

18. Instrumentos financeiros--Continuação

18.1. Considerações sobre riscos

i) Risco de estrutura de capital (ou risco financeiro)

Decorre da escolha entre capital próprio (aportes de capital e retenção de lucros) e capital de terceiros que a Companhia faz para financiar suas operações. Para mitigar os riscos de liquidez e a otimização do custo médio ponderado do capital, a Companhia monitora e gerencia permanentemente os níveis de endividamento de acordo com sua política interna, a fim de avaliar os resultados e o impacto financeiro no fluxo de caixa. Também são revistos periodicamente os limites de crédito. A política de gerenciamento de risco da Companhia foi estabelecida pela Administração. Nos termos dessa política, os riscos de mercado são protegidos quando é considerado necessário suportar a estratégia corporativa ou quando é necessário manter o nível de flexibilidade financeira.

ii) Risco de crédito

A política de crédito da Companhia considera o nível de risco a que está disposta a se sujeitar no curso de seus negócios. A diversificação de sua carteira de recebíveis, a seletividade de seus clientes, assim como o acompanhamento dos prazos de financiamento e limites individuais e consolidadas de posição são procedimentos adotados a fim de minimizar eventuais problemas de inadimplência em suas contas a receber. No que diz respeito às negociações financeiras e demais investimentos, a Companhia tem como política trabalhar com instituições consideradas de primeira linha.

As composições por vencimento do contas a receber em 31 de dezembro de 2018 e 2017 estão detalhadas na Nota 5.

Os valores a seguir representam a exposição máxima de risco dos ativos financeiros em 31 de dezembro de 2018 e 2017:

	Nota	Controladora		Consolidado	
		2018	2017	2018	2017
Caixa e equivalentes de caixa					
Caixa e bancos	4	9	9	603	188
Aplicações financeiras (a)	4	6.822	5.240	7.026	5.347
		6.831	5.249	7.629	5.535
Contas a receber de clientes					
Contas a receber de clientes	5	37.012	31.385	37.401	31.593
		37.012	31.385	37.401	31.593

(a) Instrumentos financeiros classificados como custo amortizado.

Clear Sale S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2018 e 2017
(Em milhares de reais)

18. Instrumentos financeiros--Continuação

18.1. Considerações sobre riscos--Continuação

iii) Risco de liquidez

É o risco da Companhia não possuir caixa suficiente para cobrir seus compromissos financeiros, por causa do descompasso do prazo ou do volume entre os recebimentos e pagamentos estimados (representado principalmente por empréstimos e financiamentos e fornecedores a pagar). Para administrar a liquidez de caixa, futuros pressupostos de desembolsos e de recebimentos são estabelecidos, os quais são monitorados diariamente pela tesouraria.

iv) Risco com taxa de câmbio

O risco associado decorre da possibilidade de a Companhia vir a incorrer em perdas por causa de flutuações nas taxas de câmbio, que reduzam valores nominais faturados ou aumentem valores captados no mercado.

Em 31 de dezembro de 2018 e 2017, a Companhia possuía passivos denominados em moeda estrangeira nos montantes descritos a seguir, não existindo nenhum instrumento para proteger esta exposição nas citadas datas:

	Controladora			
	2018		2017	
	US\$	Real	US\$	Real
Passivo				
Fornecedores	155	602	141	469
	155	602	141	469

18.2. Valorização dos instrumentos financeiros

Os principais instrumentos financeiros ativos e passivos são descritos a seguir, bem como os critérios para sua valorização:

i) Caixa e equivalentes de caixa

O valor de mercado desses ativos não difere dos valores apresentados nas demonstrações financeiras.

O caixa e equivalentes de caixa estão classificados como custo amortizado, reconhecidos inicialmente pelo seu valor justo e ajustados posteriormente pelas amortizações do principal, pelos juros calculados com base no método de taxa de juros efetiva. As taxas pactuadas refletem as condições usuais de mercado.

Clear Sale S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2018 e 2017
(Em milhares de reais)

18. Instrumentos financeiros--Continuação

18.2. Valorização dos instrumentos financeiros--Continuação

ii) Contas a receber e contas a pagar a fornecedores

Registrados com base nos juros contratuais de cada operação. Para a realização do cálculo do valor de mercado foram utilizadas estimativas de taxa de juros para operações com prazos e valores similares. O valor justo dos instrumentos financeiros registrados com base nos juros contratuais de cada operação não difere significativamente dos valores apresentados nas demonstrações financeiras.

iii) Empréstimos e financiamentos

Registrados com base nos juros contratuais de cada operação. Para a realização do cálculo do valor de mercado destes foram utilizadas estimativas de taxa de juros para a contratação de operações com prazos e valores similares. O valor justo dos empréstimos e financiamentos, registrados com base nos juros contratuais de cada operação, não diferem significativamente dos valores apresentados nas demonstrações financeiras.

19. Receita líquida

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2018	31/12/2017	31/12/2018	31/12/2017
Receita bruta faturada - serviços	168.563	139.237	172.141	140.160
(-) Deduções tributárias	(18.917)	(14.817)	(18.917)	(14.817)
(-) Outras deduções	(71)	(503)	(71)	(503)
	149.575	123.917	153.153	124.840

As receitas serviços estão sujeitas aos seguintes impostos e contribuições, pelas seguintes alíquotas básicas, e contabilizadas como dedução de vendas na demonstração do resultado.

As alíquotas de PIS e COFINS utilizadas foram de 0,65% e 3% respectivamente. O ISS foi calculado com a alíquota de 5% para serviços prestados de assessoria e consultoria em informática e resposta audível e 2,9% para serviços de licenciamento ou direito de uso de programa de computador e suporte técnico.

A contribuição previdenciária foi calculada pela alíquota de 3% para atividade de telemarketing e 4,5% sobre as demais receitas.

Clear Sale S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2018 e 2017
(Em milhares de reais)

20. Custos

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2018	31/12/2017	31/12/2018	31/12/2017
Salários e ordenados	(22.934)	(19.183)	(23.656)	(20.176)
Serviços tomados do exterior	(4.793)	(3.247)	(4.793)	(3.247)
Vale-refeição/alimentação	(4.292)	(3.452)	(4.292)	(3.452)
Férias	(3.132)	(1.978)	(3.132)	(1.978)
INSS terceiros e sobre folha	(2.659)	(2.260)	(2.659)	(2.260)
Birô	(2.555)	(1.799)	(2.888)	(1.897)
13º salário	(2.528)	(2.142)	(2.528)	(2.142)
FGTS	(2.451)	(2.077)	(2.451)	(2.077)
Remuneração variável	(2.431)	(1.729)	(2.431)	(1.729)
Assistência médica e odontológica	(2.334)	(1.488)	(2.444)	(1.687)
Serviços de software	(2.240)	(1.394)	(2.240)	(1.394)
Vale-transporte	(2.006)	(1.891)	(2.006)	(1.891)
Telefonia fixa	(1.491)	(1.797)	(1.491)	(1.797)
Participação nos lucros ou resultados	(1.207)	(1.647)	(1.207)	(1.647)
Prêmios e bonificações	(822)	(580)	(822)	(687)
Outros custos	(5.385)	(4.122)	(6.567)	(4.401)
	(63.260)	(50.786)	(65.607)	(52.462)

21. Despesas gerais e administrativas

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2018	31/12/2017	31/12/2018	31/12/2017
Salários e ordenados	(15.455)	(12.345)	(18.745)	(13.691)
Férias	(1.779)	(1.221)	(1.779)	(1.221)
13º salário	(1.601)	(1.050)	(1.601)	(1.050)
INSS terceiros e sobre folha	(1.588)	(1.197)	(1.588)	(1.197)
FGTS	(1.621)	(1.443)	(1.621)	(1.443)
Participação nos lucros ou resultados	(2.740)	(1.418)	(2.740)	(1.418)
Aluguel	(2.993)	(3.124)	(3.266)	(2.915)
Pró-labore	(3.148)	(3.040)	(3.148)	(3.040)
Perdas operacionais	(2.125)	(1.835)	(2.125)	(1.835)
Comissão	(1.648)	(1.872)	(1.648)	(1.872)
Eventos/confraternização	(1.578)	(1.003)	(1.578)	(1.003)
Vale-refeição/alimentação	(1.376)	(1.090)	(1.376)	(1.090)
Manutenção, conservação, limpeza e equipamentos	(641)	(1.151)	(641)	(1.151)
Serviços tomados	(1.463)	(831)	(1.999)	(626)
Outras despesas administrativas	(16.799)	(14.538)	(20.961)	(18.497)
	(56.555)	(47.158)	(64.816)	(52.049)

Clear Sale S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2018 e 2017
(Em milhares de reais)

22. Despesas financeiras

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2018	31/12/2017	31/12/2018	31/12/2017
Tarifas bancárias	(308)	(312)	(318)	(312)
Juros e multas	(268)	(597)	(268)	(597)
Carta-fiança	(96)	(60)	(96)	(60)
IOF	(284)	(170)	(284)	(170)
Juros s/ empréstimos e financiamentos	(675)	(178)	(675)	(178)
Variação cambial passiva	(325)	(93)	(325)	(93)
Descontos concedidos	(102)	-	(102)	-
Outras despesas financeiras	(53)	-	(53)	-
	(2.111)	(1.410)	(2.121)	(1.410)

23. Receitas financeiras

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2018	31/12/2017	31/12/2018	31/12/2017
Rendimento de aplicações financeiras	301	627	302	627
Outras receitas financeiras	7	19	7	19
Descontos obtidos	347	193	347	193
Juros ativos	73	176	73	176
Variação cambial ativa	146	55	146	55
Atualização monetária	341	-	341	-
	1.215	1.070	1.216	1.070

24. Eventos subsequentes

Em 2019, a Companhia efetuou distribuição de dividendos no valor de R\$11 milhões sendo R\$1 milhão em 13 de fevereiro de 2019 e R\$10 milhões em 8 de maio de 2019. A distribuição foi feita com recursos obtidos através da captação de um empréstimo de capital de giro no montante de R\$15 milhões, a taxa de captação foi de 0,86% e o pagamento será efetuado em 36 parcelas. O valor captado e não distribuído será utilizado para financiamento das operações da Companhia. As deliberações sobre a distribuição de dividendos e captação do empréstimo foram feitas em 14 de fevereiro de 2019 e 26 de abril de 2019.